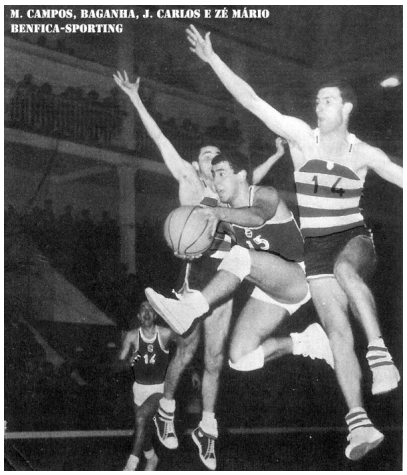


José Mário Ferreira Soares representou o Sporting Clube de Portugal nos anos 50 e nos anos 60, tendo sido um excelente jogador de basquetebol e um destacado praticante da modalidade.

José Mário distinguiu-se pelas suas qualidades físicas e técnicas, afirmando-se como um executante exemplar de toda a bagagem da modalidade. Nesse tempo era apontado aos jogadores do basquetebol nacional como um executante que devia ser imitado. Actuava, habitualmente, como um "segundo base" de acordo com o que hoje se estipula ser um jogador que, nos ataques planeados, se considera ser um jogador decisivo nas suas funções de passador e lançador nas quais se afirmava como uma figura de primeiro plano do nosso basquetebol. Era também um bom defensor e eficaz tabeleiro, em especial na defesa da sua tabela.



Distinguia-se ainda pela sua conduta sempre correcta e pelo grande espírito desportivo. José Mário foi campeão nacional da 1ª Divisão na época de 1959/60, numa equipa que "arrecadou" boas vitórias e na qual tinha por companheiros - Hermínio Barreto, Abílio Ascenso, Walter Layne, António Feu, Armando Garranha, Alberto Sousa e Ernesto Patrício. Em 68/69, foi campeão Nacional e Metropolitano com companheiros de uma geração mais nova constituída por José Augusto, Carlos Sousa, Fernando Monteiro, Manuel Sobreiro, José Vicente, António

Encarnação, Ernesto Silva e António Guimarães. Foi jogador internacional e alinhou nas equipas nacionais que disputaram o 8º Espanha-Portugal (1959), o 6º Portugal-França (1959), o 1º Portugal Brasil dos 1º Jogos Luso-Brasileiros (1960), o 3º Portugal-Marrocos(1961), 0 1º Portugal-Líbia (1963), o torneio de classificação para o XIII Campeonato da Europa, o 9º Espanha-Portugal (1963), Brasil-Portugal dos II Jogos Luso-Brasileiros (1963), o 1º Portugal-México (1968) e Portugal-Brasil dos IV Jogos Luso-Brasileiros (1969). Foi um dos jogadores convocados para as sessões práticas que se incluíram na realização do 1º Curso de Treinadores de Basquetebol (1958). Frequentou o 2º Curso de Monitores Regionais de Basquetebol realizado em Lisboa (1964). José Mário era um jogador que dava prazer ver jogar e que se junta, sem qualquer dificuldade, àqueles que recordamos como excelentes referências do basquetebol nacional.

Teotónio Lima